

Jac Leirner

métrica mínima

28.11.15 - 29.01.16

Temos o prazer de apresentar *métrica mínima*, exposição de Jac Leirner no Galpão Fortes Vilaça. A artista paulistana exhibe um inédito corpo de trabalho, criado com jogos de sudoku que ela resolveu e colecionou ao longo de meses. Todas as obras se desenvolvem a partir da decisão de dar corpo a processos abstratos como lógica, raciocínio e, em especial, a passagem do tempo.

Na série *métrica mínima*, exposta pela primeira vez na Bienal de Sharjah deste ano, a artista emprega estratégias recorrentes da sua produção como acúmulo e reordenação, além de alternâncias entre alta e baixa cultura. O pensamento matemático inerente ao passatempo é traduzido através do rigor formal de Leirner, que apresenta os jogos sobre telas de linho em diferentes formatos, quase sempre longos e horizontais. As obras se assemelham a régua, denotando seu interesse por medir o tempo – ou, mais especificamente, o tempo dedicado na resolução dos jogos. Pequenas variações na altura das telas acompanham o formato dos sudokus e ao mesmo tempo estabelecem uma situação de ritmo para os trabalhos.

As demais obras da exposição refletem o empenho da artista em esgotar as possibilidades plásticas do novo material, utilizando bordas, restos e impressões resultantes da prática do sudoku. Em *Números*, por exemplo, Leirner faz monotípias com o uso de papel carbono, decalcando a resolução dos jogos para outras superfícies. Diferente dos trabalhos sobre linho, aqui os dígitos estão livres das grades quadradas e espalham-se aleatoriamente pelo papel, gerando áreas de concentração.

Em outro desdobramento, a artista cria colagens com tiras coloridas de jornal extraídas da seção de quadrinhos dos periódicos. O processo decorre do ato de recortar o sudoku, resultando em formas abstratas e jogos de palavras alinhados à tradição da poesia visual. É o caso de *Ilustração para um poema*, repleta de cortes retangulares, e também de *Free Style*, com cortes irregulares. *Nível Fácil*, *Nível Médio* e *Nível Difícil* seguem a mesma lógica construtiva e sintetizam a dificuldade dos jogos através de soluções formais.

Cada gesto da ação principal de completar e recortar o sudoku ganha contornos meditativos, como se a ação rápida e semi-inconsciente do cotidiano recebesse uma atenção redobrada, uma concentração máxima. As ações do estúdio se tornam transparentes nas obras finalizadas: acertar ou errar, escrever ou rabiscar, recortar e reorganizar definem tanto estes trabalhos como o material de que são feitos.

Jac Leirner nasceu em São Paulo em 1961, onde vive e trabalha. Entre suas exposições individuais recentes, destacam-se: *Funciones de una variable*, Museo Tamayo (Cidade do México, 2014); *Pesos y Medidas*, CAAM (Las Palmas de Gran Canaria, Espanha, 2014), *Hardware Seda – Hardware Silk*, Yale School of Art (New Haven, EUA, 2012); *Jac Leirner*, Estação Pinacoteca (São Paulo, 2011). Seu extenso currículo de exposições inclui ainda participações em: Bienal de Sharjah (2015), Bienal de Istambul (2011), Bienal de Veneza (1997 e 1990),

Documenta de Kassel (1992), Bienal de São Paulo (1989 e 1983). Sua obra está presente em diversas coleções importantes ao redor do mundo, como: Tate Modern (Londres), MoMA (Nova York), Guggenheim (Nova York), MOCA (Los Angeles), Carnegie Museum of Art (Pittsburgh, EUA), MAM (São Paulo), entre outras.

Serviço

Jac Leirner | *métrica mínima*

Abertura: Sábado 28.11.15, das 12h às 15h | Exposição: de 28.11.15 a 29.01.16

Galpão Fortes Vilaça | Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo, Brasil

Horário de funcionamento (até 22.12.15): Terça a Sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h

Recesso de fim-de-ano: fechado entre os dias 22.12.15 e 10.01.16

Horário especial de verão (de 11.01.15 a 05.02.16): Segunda a Quinta, das 10h às 19h | Sextas, das 10h às 18h

Informações: Gabriel de Souza gabriel@fortesvilaca.com.br | T 11 3032 7066 | www.fortesvilaca.com.br

Jac Leirner

métrica mínima

Nov. 28, 2015 – Jan. 29, 2016

We are pleased to present *métrica mínima*, Jac Leirner's exhibition at Galpão Fortes Vilaça. The São Paulo-born artist exhibits new works, created with Sudoku games she solved and collected over several months. All works were developed from her decision to give form to abstract processes such as logic, reasoning and, above all, the lapse of time.

In the *métrica mínima* series – exhibited for the first time during this year's Sharjah Biennial –, Leirner uses recurrent strategies of her artistic practice, such as accumulating, reorganizing and switching between high and low culture. Mathematical reasoning inherent to the game is translated into the work through the artist's formal rigor: Leirner presents the game on linen canvases of different formats, which are generally long and horizontal. Similar to rulers, the works reveal the artist's interest in measuring time – or, more specifically, the time dedicated to solving the games. Small variations on the height of the canvases follow the format of the Sudoku games and also establish a situation of rhythm for the works.

The other works included in the exhibition reflect the artist's efforts to use up all the formal possibilities of the new material, which include edges, remains and prints resulting from the Sudoku practice. In *Números* [Numbers], for instance, Leirner creates monotypes with carbon paper, transferring the solution of the games to other surfaces. Unlike the pieces placed on linen, in this case, the digits run free from the square frames and randomly spread out on the paper, generating concentration areas.

In yet another development, the artist creates collages with colorful newspaper strips from the comics section. The process stems from the act of cutting out the Sudoku game, which brings forth abstract forms and word games in line with traditional visual poetry. This is the case of *Ilustração para um poema* [Illustration for a poem], marked by rectangular cuts, as well as of *Free Style* and its irregular cuts. *Nível Fácil* [Easy Level], *Nível Médio* [Medium Level] and *Nível Difícil* [Hard Level] follow the same constructive logic and summarize the difficulty of the games by means of formal solutions.

Each gesture of the main action of completing and cutting out the Sudoku game gains a touch of meditation, as if fast and semi-unconscious everyday action were to deserve special attention or maximum concentration. Acts conducted at the studio become clear in the completed works: getting things wrong or right, writing or scribbling, cutting out and reorganizing define the works just as much as the material with which they are made.

Jac Leirner was born in 1961 in São Paulo, where she lives and works. Her most recent individual exhibitions include: *Funciones de una variable*, Museo Tamayo (Mexico City, 2014); *Pesos y Medidas*, CAAM (Las Palmas de Gran Canaria, Spain, 2014), *Hardware Seda – Hardware Silk*, Yale School of Art (New Haven, USA, 2012); *Jac Leirner*, Estação Pinacoteca (São Paulo, 2011). Her extensive curriculum of exhibitions further includes participations in the following: Sharjah Biennial (2015), Istanbul Biennial (2011), Venice Biennial (1997 and 1990), Documenta in Kassel (1992), São Paulo Biennial (1989 and 1983). Leirner's works are part of several leading collections worldwide, including: Tate Modern (London), MoMA (New York), Guggenheim (New York), MOCA (Los Angeles), Carnegie Museum of Art (Pittsburgh, USA) and MAM (São Paulo), among others.

Exhibition Details

Jac Leirner | *métrica mínima*

Opening: Saturday, November 28, 15, from 12 p.m. to 3 p.m. | Exhibition: from November 28, 2015 to January 29, 2016

Galpão Fortes Vilaça | Rua James Holland, 71 | Barra Funda | 01138-000 São Paulo, Brazil

Gallery hours (up to December 22, 2015): Tuesday through Friday, from 10 a.m. to 7 p.m. | Saturdays from 10 a.m. to 6 p.m.

Gallery will be closed for the holiday season, from December 22, 2015 to January 10, 2016

Special hours during summer (from January 11, 2015 to February 5, 2016: Monday through Thursday, from 10 a.m. to 7 p.m. | Fridays from 10 a.m. to 6 p.m.

Further information: Gabriel de Souza gabriel@fortesvilaca.com.br | +55 11 3032 7066 | www.fortesvilaca.com.br